

Revista de Agricultura

DIRECTORES

Prof. N. Athanassof
Prof. Carlos T. Mendes
Prof. Octavio Domingues
Prof. S. T. Piza Junior
Prof. Ph. W. C. Vasconcelos

Publicação bi-mensal de ensinamento theorico e pratico

Vol. 9

Julho-Agosto de 1934

N. 7 - 8

O A L G O D ã O

Desenvolve-se de novo em São Paulo a cultura do algodoeiro ; já attinge algarismos animadores a produção de fibra e promette ser ainda maior para o anno vindouro.

Será esse phenomeno a resultante de factores economicos determinando em nosso meio a polycultura, ou será o producto de causas indirectas como as de 1918 e a de durante a guerra da Seccessão?

As causas determinantes desta nova orientação de nossa agricultura podem ser tres : a diminuição da concorrência americana, producto da restricção de culturas e da secca por que passa aquelle paiz ; a desvalorisação de nossa moeda e consequentemente a illusão ; e finalmente, o progresso de nossa agricultura, ou melhor, a victoria da technica, creando a *qualidade* onde já era facil obter a quantidade.

Se forem causas primordiaes as duas primeiras, todo esse impeto poderá cessar de um momento para outro, restringindo-se a cultura á sua "zona economica" de produção, que não deve ser confundida com a de produção simplesmente,

pois no clima de nosso Estado e para essa cultura, só se poderá fallar em "zona" sob o ponto de vista economico e não sob o ponto de vista de meio.

E para que esse phenomeno se verifique, basta que o nosso papel se nivele á *dona cambial* (ao par ou proximo d'elle) ou a America do Norte volte á super-produção.

Esse o lado pessimista, mas que em realidade é a maior parte da verdade; e nem de outro modo se explicaria o desabafo de um ministro do reino de Fuad I, paiz grande produtor dessa fibra e tão beneficiado como o nosso pelo que se passa na America do Norte.

A terceira causa, que zombaria das demais, se a tivéssemos desde ha mais tempo, e cada vez mais perfeita, é a que mais nos deve interessar.

Já se deu enorme passo retirando-se optimas linhagens de algodões da mescla antes existente. Como complemento natural desse trabalho, vieram os campos de multiplicação de sementes, para attender o agricultor.

Quasi de tão grande influencia para victoria, é o facto da Secretaria da Agricultura ter adotado outros methodos de expurgo das sementes, tendo abandonado o antigo — o do sulfureto de carbono — isto é, o dissiminator official da lagarta rosada no Estado de São Paulo, desde 1918.

Contra elle sempre nos opuzemos.

Agora para que a victoria seja real e para que não fique completamente á mercê dos outros dois factores — cambio e concorrência — é preciso que as organizações que tanto contribuíram para o que já alcançamos — o Instituto Agronomico de Campinas, quanto á parte experimental e o Fomento Agricola na de expansão — não durmam, nem ao menos cochilem, sob os louros colhidos, pois ainda não estão bem assegurados.

Outra causa limitará a nossa capacidade de producção — o braço operario, maxime, se se prolongar a secca que nos assola, determinando a valorisação do café.

Piracicaba, 27/8/934

C. T. M.